

Formas para conservação do poder germinativo de sementes de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) em armazenamento

Caliandra Bernardi¹, Viviane da Rosa², Igor Alfonzo Garay³, Nathalia do Nascimento Ehrensperger³ Jackson Gabriel dos Santos³, Américo Wagner Júnior⁴

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco, Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG) - CEP: 85503-390 Pato Branco Paraná. ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Ciências Biológicas - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ³Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Agronomia - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná ⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois vizinhos. Professor Doutor. CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.

As sementes de jabuticabeira são recalcitrantes, o que torna desafiador conservar seu poder germinativo quando armazenadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de três formas de conservação de sementes de jabuticabeira armazenadas até 300 dias. O experimento foi conduzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos. Foram utilizadas sementes de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*), extraídas de frutos maduros, com auxílio de peneira de malha metálica. As sementes foram mantidas em bancada durante 24 horas. Após, as sementes foram separadas em três lotes, nos quais constituíram as formas de conservação em óleo vegetal, banha e embalagem a vácuo. O material foi mantido em temperatura ambiente durante 16 períodos (0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240, 270 e 300 dias). Após cada tempo, as sementes foram dispostas sobre papel Germitest umedecido em caixas Gerbox® com tampa, nas quais foram colocadas em câmara de germinação, na temperatura $25^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, no fatorial 16×3 (tempo \times forma de conservação), com quatro repetições e 100 sementes por unidade experimental. Após 32 dias do início do experimento, avaliaram-se o tempo médio de germinação (TMG), índice de velocidade de germinação (IVG) e a porcentagem de germinação. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, sendo todos transformados em raiz quadrada de $x + 1$, seguido pela análise de variância ($p \leq 0,05$), procedendo-se com teste de comparação de médias de Duncan para o fator qualitativo e na interação dos fatores e, análise de regressão para o fator quantitativo. Houve interação significativa entre os fatores para todas as variáveis. Os melhores resultados de germinação, IVG e TMG foram obtidos na embalagem a vácuo até os 30 dias, já o armazenamento em banha e óleo tiveram uma germinação até os dias 10 e 5 dias respectivamente. Por fim, o melhor método de armazenamento é embalagem a vácuo por até 30 dias.

Palavras-chave: jabuticaba, germinação, recalcitrante

SISGEN: A811BAO

Apoio: CNPq, CAPES